



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
Instituto Gulbenkian de Ciência



associação **viver a ciência**

COMUNICADO DE IMPRENSA

Novas formas de financiamento da investigação científica em debate

Especialistas discutem tema em encontro “Fundraising for Science. New approaches for research funding in Portugal” - dia 22 de Novembro no Instituto Gulbenkian Ciência, das 10h00 às 13h30, em Oeiras

20 de Novembro de 2007 - Compromissos políticos definidos a nível Europeu definem uma agenda de modernização das universidades e institutos de investigação, com vista a atrair e manter novos talentos na Europa e tornar as instituições capazes de responder aos desafios globais da investigação e concorrência internacional. Esta modernização requer repensar e reformar o financiamento das instituições, no que respeita a investigação, educação e inovação. O discurso político reinante indica claramente uma “tendência para aumentar significativamente as receitas obtidas por via competitiva, em detrimento dos orçamentos históricos com origem no Estado”, particularmente importante no caso do financiamento da investigação científica⁽¹⁾.

A actividade de angariação de fundos para a ciência, como resultado da interacção entre comunidades científicas, médicas e público em geral, é extremamente desenvolvida e profissionalizada em alguns países europeus e nos Estados Unidos. Centros de investigação de excelência podem surgir e funcionar em pleno, graças exclusivamente a estratégias não-governamentais de angariação de fundos – tal é o caso do Breakthrough Breast Cancer, cujo centro de investigação depende da angariação de 18 milhões de libras (25.5 milhões de euros) por ano.

Em Portugal – país com o mais baixo investimento em conhecimento e onde a investigação é mais dependente da ajuda pública, entre os países da OCDE - estas práticas estão muito pouco desenvolvidas. Com o intuito de promover a reflexão e troca de experiências necessárias ao desenvolvimento da angariação de fundos para a ciência em Portugal, a Associação Viver a Ciência (2) e o Instituto Gulbenkian Ciência (3), promovem no dia 22 de Novembro das 10h00 às 13h30, no Instituto Gulbenkian Ciência, em Oeiras, o encontro “**Fundraising for Science. New approaches for research funding in Portugal**”. Este contará com a intervenção da Dra. Debora Ward, responsável pelo departamento de angariação de fundos do *Breakthrough Breast Cancer* do Reino Unido, do Prof. António Parreira e Dr. Domingos Duarte Lima (Associação Portuguesa Contra a Leucemia), da Dra. Lynne Archibald (Associação Laço), da Dra. Vera Lopes (Liga Portuguesa contra o Cancro, Portugal), da Dra. Margarida Trindade (Associação Viver a Ciência) e da Dra. Maria João Leão (Instituto Gulbenkian Ciência), e com a participação da AMI - Assistência Médica Internacional e da Fundação Champalimaud. Em anexo se envia o programa do evento e um artigo sobre filantropia científica, da autoria de membros da Associação Viver a Ciência.



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Instituto Gulbenkian de Ciência



associação **viver a ciência**

Notas

(1) Intervenção do Ministro para a Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, José Mariano Gago durante a Reunião de Alto Nível “A Modernização das Universidades na Europa” - Reitoria da Universidade Nova de Lisboa 06 Novembro 2007

(2) A **Associação Viver a Ciência** é uma associação sem fins lucrativos criada por cientistas em 2004 com o objectivo de promover a investigação científica em Portugal e incentivar o seu financiamento. Surge da convicção de que, para assegurar o continuado desenvolvimento do país é necessário reforçar e sustentar o investimento em Ciência e Tecnologia. As suas actividades centram-se na organização de eventos de divulgação, incluindo publicações, exposições e workshops, e na organização de dois prémios anuais de apoio à investigação biomédica, em parceria com empresas.

(3) O **Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC)** foi fundado pela Fundação Calouste Gulbenkian (fundação privada sem fins lucrativos) com objectivo de desenvolver investigação científica na área da biomedicina e actividades relacionadas com o ensino. Actualmente o IGC funciona como instituição “incubadora”, oferecendo excelentes instalações e serviços a investigadores portugueses e estrangeiros que podem desenvolver os seus projectos e formar os seus grupos de investigação em completa autonomia.

Para mais informações, por favor contacte:

Instituto Gulbenkian Ciência

M^a João Leão/ Sheila Vidal
mjleao@igc.gulbenkian.pt
svidal@igc.gulbenkian.pt
Tel. 21 4407902

Associação Viver a Ciência

Margarida Trindade
mtrindade@viveraciencia.org
Tel. 21 799 95 13